

Diabo na Cruz - Saias

Tom: A

Saias de roda bordadas
 Por baixo escondem meias
 Meias de irmãs solteiras
 Que rodam nas paradas
 Descem a rua a sorrir cansadas
 Mulheres bonitas e feias
 O bom dos verões é o desfile das saias
 Que tornam vilões os amigos das catraias
 Sais vistosas, travadas
 Saias passeadas e corridas
 Saias a girar com o vento a entrar
 Agarram-se aos punhos das camisas

Dbm
 Saias levantadas
 Roda em meia volta
 Cintura solta
 Bm E
 E o baile a ir, a ir e a rodar meia volta
 A D
 Uma volta p'ra acabar

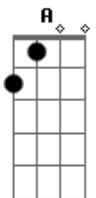
A
 Saias da roda de amigas
 D
 À noite são sirenes
 A D
 Razões de amores perenes e de querelas antigas
 A
 Vão aos salões onde nascem brigas
 D
 Treinar entradas solenes
 A
 Rapazes são viram loucos a ver saias
 D
 Que rodam nas mãos de dianas e soraias

Dbm Gbm A

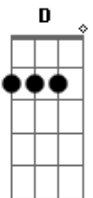
Encontrei em junho de 93
 D E
 O teu número, era só ligar
 E
 E talvez pudesse ser o teu par
 E
 Par, par, par, par
 A D A D
 Não fossem as saias, as outras saias
 E
 Saias de aventuras
 Gbm D A
 Lições duras de aprender
 D E
 Quando não se sabe bem o que se quer
 D E
 E a mulher, é um mistério, a que se escapa
 A
 Entre saias e saias e saias
 D
 Saias curtinhas e compridas
 A
 Saias a girar com o vento a entrar
 D
 Na roda de danças prometidas
 A
 Saias de roda, rodadas
 D
 Saias campinas e urbanas
 A
 Batem quarteirões, ateam emoções
 D
 Nas cintas de soraias e dianas
 Dbm
 Saias levantadas, roda e meia volta
 D
 Cintura solta
 Bm
 E o baile a ir, a ir e a rodar
 Bm
 E a roda a andar, a andar e a esculpir
 Bm
 Uma esquina de revolta
 Bm A
 Meia volta, uma volta p'ra acabar

A D
 É ver p'ra acreditar
 A D
 É ver p'ra acreditar
 A D
 É ver p'ra acreditar
 A D
 É ver p'ra acreditar

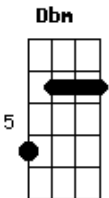
Acordes



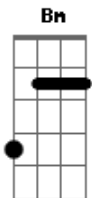
© ukulele-chords.com



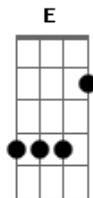
© ukulele-chords.com



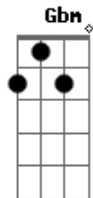
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com